

## **Estresse em Enfermeiros que Atuam no Setor de Emergência Hospitalar**

*Rodrigues, M. M.; Toledo, X. V.; Silva, A. da C.; Costa-Filho, A.; Braz, M. R  
UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

O nível de estresse em enfermeiros que atuam no setor de emergência hospitalar vem aumentando significativamente, o que nos motivou a desenvolver o estudo nesta temática. Neste Serviço, diferenciado em diversos aspectos se encontra o profissional de enfermagem, que está submetido a uma série de circunstâncias fora dos padrões normais de atendimento, que podem levá-lo a uma situação de estresse. Para promover a reabilitação do paciente, o enfermeiro emergencista tem de estar munido de um cabedal de conhecimentos, como habilidades pessoais e profissionais diversificadas, tais como: fisiologia, farmacologia, anatomia, administração, psicologia, embriologia, semiologia, microbiologia, dentre outras. O objetivo desta pesquisa é medir o nível de estresse em enfermeiros que atuam em Serviços de Emergência e identificar quais são as patologias associadas a este nível de estresse. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos do uniFOA. Trata-se de pesquisa descritiva-exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. Os cenários serão os municípios de Barra do Piraí e Volta Redonda, ambos localizados no Estado do rio de Janeiro. Os participantes serão enfermeiros que atuam nas emergências destes municípios. O instrumento utilizado para medir o nível de estresse é o Inventário de Sintomas de Stress *em adultos de LIPP* (ISSL).  
*Palavras chave: estresse, enfermeiro, emergência, Inventário de Sintomas de Stress*  
*andreza\_\_cruz@hotmail.com*